SUMÁRIO

AG	RAD	ECIMENTOS	7
AP	RESE	NTAÇÃO	9
		1.ª PARTE TUTELA PROVISÓRIA	
1.	PER	FIS DA TUTELA PROVISÓRIA	21
	1.1.	Fundamentos constitucionais da tutela provisória	21
	1.2.	Tutelas de urgência e de evidência	27
	1.3.	Tutelas antecedente (ante causam) ou incidental	27
	1.4.	Tutelas satisfativa, interinal e autônoma	28
	1.5.	Regras sobre a definição do juízo competente. Resiliência. <i>Translatio judicii</i>	29
	1.6.	Relações entre os juízos arbitral e estatal, concessão e efetivação da tutela provisória	32
	1.7.	Sumariedade da cognição e fundamentação da decisão sobre a tutela provisória	33
2.	ATII	PICIDADE E PODER GERAL DE TUTELA PROVISÓRIA	35
	2.1.	Do poder geral de cautela ao poder geral de tutela provisória: primeira aproximação	35
	2.2.	O caminho percorrido até se chegar à atipicidade da tutela provisória	37
	2.3.	Tutela provisória típica e conflitos sociais e econômicos não contemplados pelo legislador	41
	2.4.	Atipicidade dos meios de realização da tutela provisória	43
3.	A TU	JTELA DE URGÊNCIA	45
	3.1.	Aproximações e distinções entre as formas de tutela de urgência. Fungibilidade entre tutelas cautelar e antecipada	45

	3.2.	Provisoriedade da tutela satisfativa e temporariedade da tutela cautelar
	3.3.	Periculum in mora. Perigo de dano e perigo de demora
	3.4.	Fumus boni iuris e probabilidade do direito. Urgência e sumariedade da cognição
	3.5.	Importância do bem jurídico tutelado. Interação entre <i>fumus boni iuris</i> e <i>periculum in mora</i>
	3.6.	Liminar <i>inaudita altera parte</i> e contraditório diferido. Justificação prévia
	3.7.	Responsabilidade objetiva do demandante
	3.8.	Caução (contracautela)
4.	TUT	ELA ANTECIPADA
	4.1.	Tutela antecipada contemporânea à propositura da ação. Tutela <i>ante causam</i> ?
	4.2.	Liminar e aditamento da petição inicial
	4.3.	Emenda da inicial, em caso de indeferimento da liminar. Aditamento
	4.4.	Irreversibilidade dos efeitos e vedação à concessão de liminar de urgência de natureza antecipatória. <i>Periculum in mora</i> "inverso". Irreversibilidade e tutelas satisfativas autônomas
	4.5.	Das "cautelares satisfativas" às tutelas satisfativas autônomas
	4.6.	Satisfatividade, tutelas de urgência e de evidência. Abrangência do regime previsto no art. 304 do CPC/2015
	4.7.	Ausência de instrumentalidade (ou instrumentalidade atenuada) da tutela satisfativa autônoma. Ultratividade e desnecessidade de apresentação de pedido principal
	4.8.	Inexistência de ônus de apresentação de pedido principal ou de ajuizamento de ação voltada à obtenção de pronunciamento judicial fundado em cognição exauriente. Iniciativa que pode ser tomada por qualquer das partes
	4.9.	Provisoriedade e estabilidade dos efeitos da decisão. Inexistência de coisa julgada
5.	TUT	ELA CAUTELAR
	5.1.	Tutela cautelar em caráter antecedente
	5.2.	"Fungibilidade" entre tutela cautelar e tutela antecipada. Adequação procedimental do requerimento de tutela de urgência

	5.3.	O rol exemplificativo de medidas cautelares previsto no CPC de 2015	79
	5.4.	Citação, resposta do réu e revelia	82
	5.5.	Cautelar <i>ante causam</i> e apresentação do pedido principal. Cumulação sucessiva de pedidos. Aditamento do pedido e causa de pedir cautelar	82
	5.6.	Prazo para apresentação do pedido principal	84
	5.7.	Variações sobre a apresentação da resposta	85
	5.8.	Cessação da eficácia da tutela cautelar concedida em caráter ante- cedente	86
	5.9.	Sentença cautelar e coisa julgada	88
6.	TUT	TUTELA DA EVIDÊNCIA	
	6.1.	Sentido de "evidência"	91
	6.2.	Presença de urgência e tutela da evidência	92
	6.3.	Abuso do direito de defesa ou manifesto propósito protelatório da parte	92
	6.4.	Tese jurídica pacificada na jurisprudência sobre fatos comprovados documentalmente	92
	6.5.	Pedido reipersecutório fundado em prova documental do contrato de depósito	93
	6.6.	Não oposição, pelo réu, de prova capaz de gerar dúvida razoável a respeito de fatos constitutivos comprovados documentalmente pelo autor	94
	6.7.	Evidência, tutela antecedente e estabilização. Tutela satisfativa autônoma	94
7.	TUT	ELA PROVISÓRIA NOS TRIBUNAIS	97
	7.1.	Aspectos gerais	97
	7.2.	Tutela provisória e ação rescisória	98
	7.3.	Tutela provisória recursal	99
		2.ª PARTE PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	
		DE JURISDIÇÃO CONTENCIOSA	
8.		FIS GERAIS DOS PROCEDIMENTOS ESPECIAIS DE JURIS- ÃO CONTENCIOSA	111

9.	AÇÃ	O DE CONSIGNAÇÃO EM PAGAMENTO	113
	9.1.	Consignação extrajudicial e judicial em pagamento	113
	9.2.	Demanda de consignação judicial	114
	9.3.	Defesa do réu. Extensão e profundidade da cognição judicial	116
	9.4.	Julgamento	118
10.	AÇÃ	O DE EXIGIR CONTAS	121
	10.1.	Direito de exigir contas	121
	10.2.	Apresentação da demanda	123
	10.3.	Resposta do réu e desdobramentos	124
	10.4.	Natureza da decisão e recurso cabível	126
11.	AÇÕ	ES POSSESSÓRIAS	129
	11.1.	Tutela processual da posse	129
	11.2.	Ameaça e tutela preventiva da posse. Interdito proibitório	130
	11.3.	Lesão à posse. Turbação e esbulho, manutenção e reintegração	131
	11.4.	Proteção integral e dinâmica à posse. Fungibilidade	131
	11.5.	Demanda possessória. Natureza executiva	132
	11.6.	Juízos possessório e petitório	133
	11.7.	Ação possessória contra grande número de pessoas, conhecidas ou	
		não. Multidão de citandos. Intimação do Ministério Público e da	
		Defensoria Pública	134
		Tutelas de urgência e de evidência da posse	136
	11.9.	Liminar. Prova da posse. Justificação. Mediação, em litígio coletivo	
		pela posse de imóvel	136
12.	,	ES DE DIVISÃO E DE DEMARCAÇÃO DE TERRAS PARTICU-	
	LAR	ES	141
	12.1.	Ações divisórias. Demarcação e divisão	141
		Princípio da especialidade e georreferenciamento	142
	12.3.	Demarcação e divisão extrajudiciais, consensuais ou por procedi-	
		mento administrativo	143
	12.4.	Demarcação	144
	12.5.	Divisão	147
13.	AÇÃ	O DE DISSOLUÇÃO PARCIAL DE SOCIEDADE	151
	13.1.	Precisões terminológicas. Natureza da ação	151
	13.2.	Propositura da demanda. Requisitos. Cumulação de ações	152

	13.3.	Citação e resposta		
	13.4.	Liquidação da quota e apuração de haveres sociais		
14.	INVE	ENTÁRIO E PARTILHA		
		Finalidade e natureza do inventário		
		Inventário extrajudicial		
		Requerimento de inventário		
		Administrador provisório e inventariante		
		Primeiras declarações		
		Citações e impugnações		
		Colações		
		Avaliação e cálculo do imposto. Últimas declarações		
		Pagamento das dívidas		
		Partilha		
	14.11	. Desfazimento da partilha. Anulação e rescisão		
	14.12	. Sobrepartilha		
		. Arrolamento sumário. Alvará judicial		
15.	EMB.	ARGOS DE TERCEIRO		
		Finalidade		
		Prazo para a oposição dos embargos de terceiro		
		Apresentação da demanda		
		Liminar		
		Citação e resposta		
		Julgamento dos embargos de terceiro		
16		SIÇÃO		
10.		Natureza		
		Aspectos procedimentais		
1.7		•		
		ILITAÇÃO		
18.		AÇÕES DE FAMÍLIA		
	18.1.	Disposições a serem observadas em ações de família		
		Primazia da solução consensual da controvérsia		
	18.3.	Intervenção do Ministério Público		
	18.4.	Abuso ou alienação parental e depoimento de incapaz. Depoimento		
		especial		

19.	AÇÃO MONITÓRIA	201
	19.1. Técnica monitória	201
	19.2. Elementos da petição inicial	201
	19.3. Decisão que admite a pretensão monitória	204
	19.4. Cumprimento do mandado pelo réu	204
	19.5. Não cumprimento do mandado e não apresentação de defesa	205
	19.6. Apresentação de embargos à ação monitória pelo réu	206
20.	HOMOLOGAÇÃO DE PENHOR LEGAL	209
21.	REGULAÇÃO DE AVARIA GROSSA	211
22.	RESTAURAÇÃO DE AUTOS	213
	3.ª PARTE	
	PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	
	DE JURISDIÇÃO VOLUNTÁRIA	
22	PERFIS GERAIS DOS PROCEDIMENTOS ESPECIAIS DE JURIS-	
23.	DIÇÃO VOLUNTÁRIA	219
	23.1. Natureza	219
	23.2. Regras processuais comuns	221
24.	NOTIFICAÇÃO E INTERPELAÇÃO	223
25.	ALIENAÇÃO JUDICIAL	225
26.	DIVÓRCIO E SEPARAÇÃO CONSENSUAIS, EXTINÇÃO CONSEN-	
	SUAL DA UNIÃO ESTÁVEL E ALTERAÇÃO DO REGIME DE BENS	
	NO MATRIMÔNIO	227
	26.1. Dissolução consensual da sociedade e do vínculo conjugal e extinção consensual de união estável	227
	26.2. Alteração do regime de bens do casamento	229
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	TESTAMENTOS E CODICILOS	231
28.	HERANÇA JACENTE	233
29.	BENS DE AUSENTES	235
30.	COISAS VAGAS	237
31.	INTERDIÇÃO	239

32.	TUTELA E CURATELA	247
33.	ORGANIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES	249
	RATIFICAÇÃO DOS PROTESTOS MARÍTIMOS E DOS PROCES- SOS TESTEMUNHÁVEIS A BORDO	25
BIB	BLIOGRAFIA	253